



# FABIO PERINI

FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS E  
ACESSÓRIOS PARA CONVERSÃO E ACABAMENTO



**O Papel** – Os projetos desenvolvidos pela indústria nacional de papel sofreram algum tipo de impacto devido à crise econômica e política que o País enfrentou ao longo de 2018? De que forma a empresa atuou para manter uma atuação competitiva dentro da indústria brasileira?

**Dineo Eduardo Silverio, presidente da Fabio Perini para América do Sul** – Em termos gerais, os projetos têm sido voltados mais para automatização dos processos produtivos, o que, de certa forma, tem relação com a redução do custo de produção, para se tornar mais competitivo diante de um mercado consumidor cada vez mais acirrado, devido ao aumento da oferta com o incremento de produção nacional, e também à queda da demanda acarretada pela crise. Nós ofertamos sempre inovações que permitem aos nossos clientes reduzirem seus custos de produção e estarem cada vez mais competitivos em seus mercados. Também em 2018, trouxemos uma linha mais econômica ao mercado, chamada My-Line, produzida em nossa fábrica em Shanghai, na China, e montada, testada e instalada pelos nossos profissionais da Fabio Perini Brasil. Consideramos o projeto um êxito, pois já obtivemos cinco negócios concretizados neste primeiro ano de lançamento.

**O Papel** – Nesse cenário, portanto, é possível constatar que projetos de melhorias e incrementos, voltados à otimização do processo fabril e consequente redução de custos, destacaram-se frente aos projetos de novas máquinas?

**Silverio** – De certa forma, sim. Ainda que o volume de venda de equipamentos novos permaneça estável no Brasil, podemos afirmar que os projetos de melhoria dos processos produtivos têm tido uma maior procura, não só pela necessidade de se tornar mais competitivo diante a conjuntura do mercado atual, mas também pela necessidade de adequação às novas normas de segurança NR12 e pela obsolescência eletrônica de muitas máquinas dos parques fabris de nossos clientes. Esses três fatores em conjunto têm sido determinantes para uma maior procura pelos clientes por projetos de melhoria e atualização de plantas já instaladas.

## Perfil Empresarial

**Nome da empresa:** Fabio Perini

**Ano de fundação:** 1966 na Itália e 1974 no Brasil

**Número de funcionários (diretos e indiretos):** 260

**Missão e valores:** Queremos lançar tendências mundiais, ser sempre líder de mercado e oferecer mais em todas as instalações, trabalhando com paixão e orgulho. Queremos assegurar o nosso contínuo crescimento sendo um bom empregador e um parceiro preferencial para tecnologias inovadoras e serviços personalizados na indústria global de conversão e empacotamento de papel tissue.

**Próximas metas:** Crescer por meio da inovação e fortalecer nossa posição como líder de mercado. Nosso objetivo enquanto líder de inovação é criar uma rede de fábricas interligadas, na qual os nossos clientes possam realizar uma produção perfeitamente conectada.



**Silverio:** “Os projetos do segmento tissue têm sido voltados mais para automatização dos processos produtivos, o que de certa forma tem relação com a redução do custo de produção, para se tornar mais competitivo diante de um mercado consumidor cada vez mais acirrado”

**O Papel** – Quais equipamentos fornecidos pela Perini atualmente despontam como os mais adequados às melhorias de processo que o setor visa atualmente?

**Silverio** – A Fabio Perini está sempre buscando inovar e trazer melhorias que possam suportar o cliente em busca de um melhor processo produtivo e redução de custos. Recentemente, instalamos em alguns clientes um colador de rabicho que não utiliza cola, realizando o fechamento do produto por meio de um processo mecânico. Também investimos em equipamentos que promovem automatização do processo produtivo, como vários modelos de sistemas de troca de bobina de papel em automático, sistema de troca de lâmina de corte nas cortadeiras totalmente sem interferência do operador, e empacotadeiras mais avançadas, que trocam de formato automaticamente. Ressaltamos ainda nossa tecnologia Constellation, que é a primeira rebobinadeira do mercado com inteligência artificial, capaz de adequar parâmetros de rebobinado e corrigir pequenas variações do papel e formação do produto sem necessidade de intervenção operacional. Em resumo, oferecemos sempre inúmeras opções de inovações que visam aumentar a eficiência produtiva e reduzir os custos operacionais e downtimes do processo produtivo.

**O Papel** – Pensando em avanços tecnológicos de forma mais ampla (não apenas naqueles destinados a melhorias de processo), a empresa apresentou alguma novidade no portfólio em 2018? Quais diferenciais competitivos os equipamentos apresentados recentemente oferecem?

**Silverio** – Resultado da visão baseada na Indústria 4.0, com fábricas inteligentes e interconectadas de ponta a ponta, esse ano lançamos ao mercado cinco máquinas inteligentes, são elas: Rebobinadeira Constellation™ S6 – com o fácil e intuitivo sistema operacional Easy IHM a rebobinadeira permite operação simplificada da linha e a aplicação do sistema All-in-One para maximizar a Eficácia Geral do Equipamento (OEE); Cortadeira 179AX – realiza trocas to-

talmente automáticas de lâmina, que agora leva menos de três minutos para ser concluído, mantém os operadores completamente seguros e pode ser feito sem parar a rebobinadeira. Tudo isso atingindo uma velocidade de 270 cortes/min.; Empacotadeira Casmatic Carbon-T – é a única capaz de gerir a troca de formatos a partir de um único ponto da linha e sem a intervenção do operador, o que resulta em uma economia de tempo de 80%; e Enfardadeira CMB270 – executa velocidades de até 27 pacotes/min e oferece um menor espaço ocupado pela máquina, além de redução de 60% no consumo de energia. Prosseguindo com as novidades em equipamentos, fruto da recente aquisição da empresa MTC pelo Grupo Korber, apresentamos ao mercado a série de máquinas interfolhadeiras ITF, que oferece uma produção inigualável pelo uso da tecnologia de dobra a vácuo.

**O Papel** – Considerando as mudanças previstas pelo fortalecimento da Indústria 4.0, quais tendências tecnológicas vêm se fortalecendo e devem se concretizar nos próximos anos?

**Silverio** – A maior tendência é a automatização dos processos produtivos e integração máxima de dados. Nossa proposta é criar uma nova cultura na indústria do tissue, inspirando e guiando os fabricantes com uma visão inovadora rumo à produção largamente automatizada e mais eficiente. Essa visão está alicerçada em três pilares essenciais: máquinas, aplicações e serviços inteligentes. Ao interpretar e compartilhar essa visão, que a Fabio Perini denomina como Digital Tissue™, o objetivo é capacitar os clientes, criando uma rede de fábricas interconectadas em que a automação e gestão de dados on-line serão a chave para o sucesso, considerando os três componentes da eficácia geral do equipamento (OEE): produtividade, disponibilidade e qualidade. Resultado: otimização de recursos, incremento da qualidade dos produtos/serviços, custos reduzidos, gestão de risco com mais previsibilidade e controle, transparência de gestão baseada em dados e alertas em tempo real. ■